



## Resultados Consolidados 3M16

### Informação Privilegiada

12 de maio de 2016

### Destaques:

**Volume de Negócios: 47,1 M€**  
(54,1 M€ nos 3M15)

**EBITDA: 4,2 M€**  
(4,0 M€ nos 3M15)

**Resultados Líquidos: 1,7 M€**  
(1,9 M€ nos 3M15)

**Net Cash: 16,3 M€**  
(11,3 M€ nos 12M15)

## Mensagem do Presidente Luís Salvado



"Os resultados do 1º trimestre refletem os objetivos e as opções estratégicas da Novabase para 2016.

O negócio internacional representa mais de metade do total, sendo 56% realizado na Europa. Os serviços foram responsáveis por quase 90% das operações totais, ultrapassando os 50% no negócio das Infrastructures & Managed Services.

Os proveitos reduziram-se em 13%, em linha com o nosso plano de limitação da exposição em alguns mercados emergentes e, no negócio doméstico, da descontinuação das ofertas de menor valor acrescentado.

Como resultado, e apesar da contração da atividade, o EBITDA cresceu em valor absoluto e percentualmente para 8,9%. O resultado líquido desceu 12%, penalizado pelos interesses minoritários ou não controlados. O Cash continuou a evoluir favoravelmente com uma geração de 5 M€ no trimestre.

Vamos manter a aposta na internacionalização e continuar a limitar a atividade nas geografias mais expostas à volatilidade dos preços das matérias-primas energéticas. Mesmo considerando a incerteza que sentimos nos mercados onde atuamos, estamos empenhados no cumprimento das metas que traçámos para o ano."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:  
María Gil Marín  
Tel. +351 213 836 300  
Fax: +351 213 836 301  
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :  
[www.novabase.pt](http://www.novabase.pt)

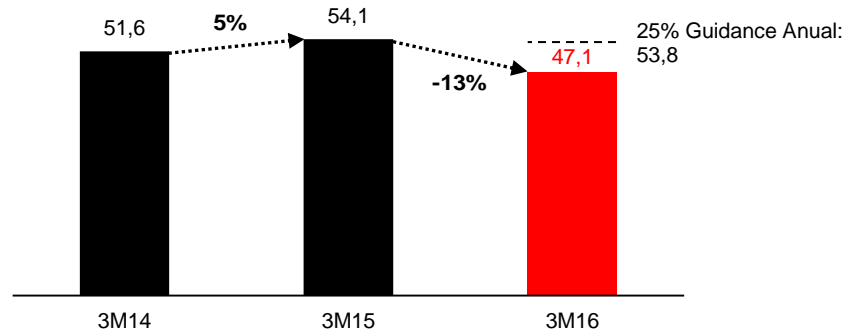
Novabase SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta - Código Euronext: NBA.AM  
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .  
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



## 1. Evolução dos Indicadores Chave

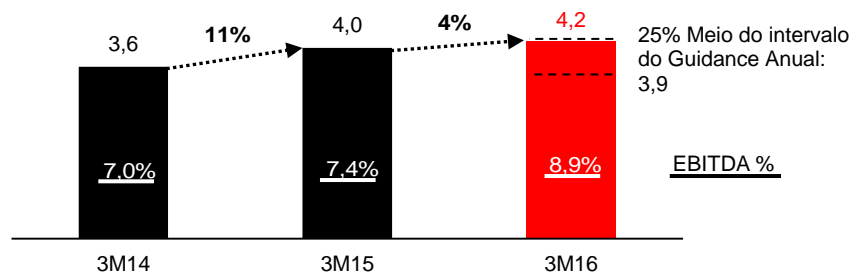
### Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios diminuiu 13% YoY, e abaixo do Guidance anual (-12%), com impacto relevante no negócio de IMS, devido à estratégia de limitação da exposição aos mercados emergentes.

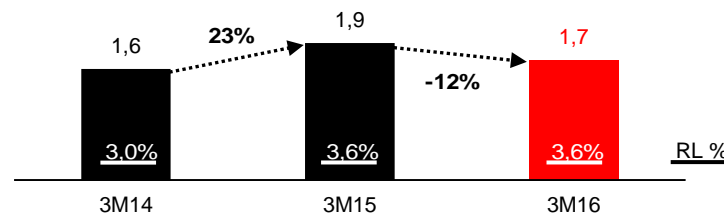


### EBITDA (M€)

EBITDA com crescimento de 4% YoY e no limite superior do intervalo do Guidance anual.



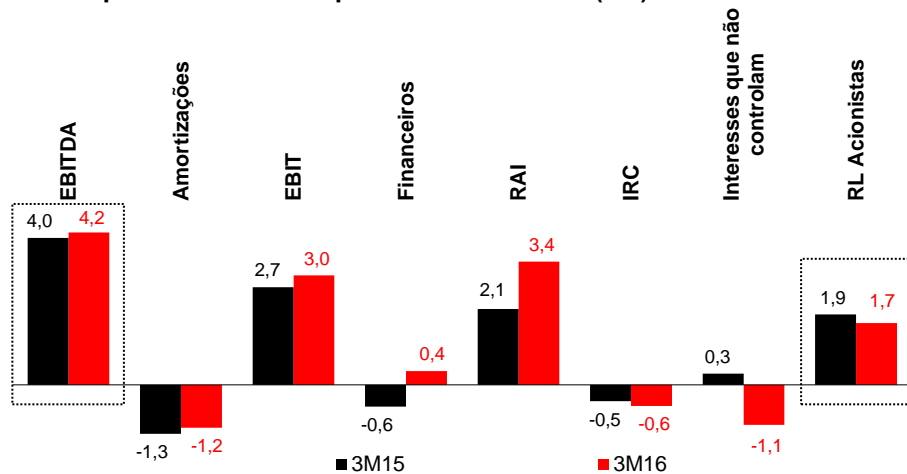
### Resultados Líquidos Consolidados (M€)



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 3M16 atingiram 0,05 euros por ação, registrando um decréscimo de 12% face ao valor registado nos 3M15 de 0,06 euros por ação.



### EBITDA para Resultado Líquido 3M16 Vs 3M15 (M€)

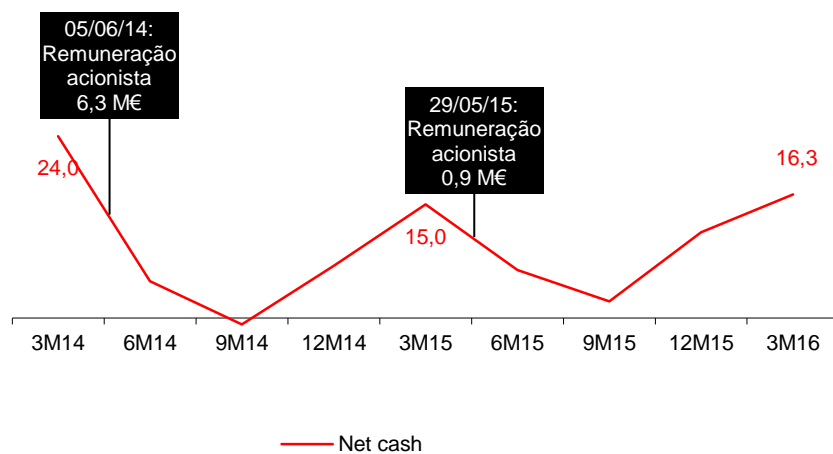


Os Resultados Financeiros foram positivos em 0,4 M€, uma melhoria de 1,0 M€, assente fundamentalmente na evolução registada nos instrumentos financeiros de proteção dos riscos de variação cambial.

Os Interesses que não controlam nos 3M16 atingiram -1,1 M€, que comparam com 0,3 M€ nos 3M15. Esta variação deve-se sobretudo à evolução dos resultados das participadas internacionais.

### Net Cash (M€)

Geração de cash de 5,0 M€ no primeiro trimestre de 2016, com libertação de fundo de maneo.



Nos 3M16, a Novabase apresenta uma evolução positiva a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 3M16 com 16,3 M€ em net cash, que compara com 11,3 M€ nos 12M15.



## 2. Resumo da Atividade

Atividade internacional supera negócio doméstico e serviços sobem para 86% do total.

O primeiro trimestre de 2016 foi marcado pelos bons resultados ao nível da internacionalização e da especialização das ofertas, com o peso da atividade internacional a representar 52% do total, acima do objetivo anual de 45%, e com o aumento do peso dos serviços, que representam agora 86% do negócio total.

Novabase abre 1º Centro de Competências de Case Management em Portugal.

Comparando com o período homólogo, o Volume de Negócios diminuiu 13% pela limitação da exposição a alguns mercados emergentes onde atuamos, em linha com as prioridades estratégicas antecipadas no final do ano, atingindo no entanto uma melhoria operacional, com o EBITDA a crescer 4%. Face ao Guidance, os resultados do 1º trimestre de 2016 ficaram abaixo em Volume de Negócios, e no limite superior do intervalo de EBITDA.

Destacamos que, no 1º trimestre de 2016, a Novabase inaugurou o 1º Centro de Competências de Case Management em Portugal. Todo o trabalho realizado neste novo Centro vai ser desenvolvido com recurso ao Design Thinking, metodologia inovadora que a Novabase utiliza nos seus projetos e prevê-se que, em 5 anos, o espaço conte com +100 colaboradores. Este Centro traz ao mercado uma solução de gestão ágil de processos, e está alinhado com as apostas estratégicas da Novabase na internacionalização e na especialização das ofertas.

Novabase IMS alcança certificações internacionais.

Referir também que a Novabase IMS terminou com sucesso o processo de Certificação dos seus Sistemas de Gestão de Serviços de IT (ISO 20000) e de Gestão de Segurança da Informação (ISO 27001) para o mercado nacional e internacional. As certificações inserem-se na política da Novabase de standards de qualidade de serviço, e proporcionam novas oportunidades à empresa, posicionando-a entre os grandes players mundiais do setor.



No que se refere a distinções, salientar o prémio Winner's Circle Excellence, que foi atribuído pela Cisco à Novabase IMS, em Miami. Igualmente, a Novabase IMS recebeu a distinção the Commercial Partner of the Year da Cisco, no Cisco Partner Summit 2016, que aconteceu em San Diego, EUA. A IMS é assim reconhecida como o maior parceiro em Portugal e também na região do sul da Europa no segmento Commercial, um dos principais setores de aposta da Cisco.

Novabase entra no mercado americano com o Watson da IBM.

Adicionalmente, a Novabase foi destacada na IBM PartnerWorld Leadership Conference 2016, em Orlando, EUA, por ser a única empresa portuguesa que já criou tecnologias baseadas no supercomputador Watson da IBM – o mais avançado do mundo e uma das chaves para a entrada na “era cognitiva” com inteligência artificial. Trata-se de um marco na história da Novabase, por ser uma entrada de forma direta nos Estados Unidos com uma solução própria, e vem reconhecer o trabalho feito pela área de Financial Services.

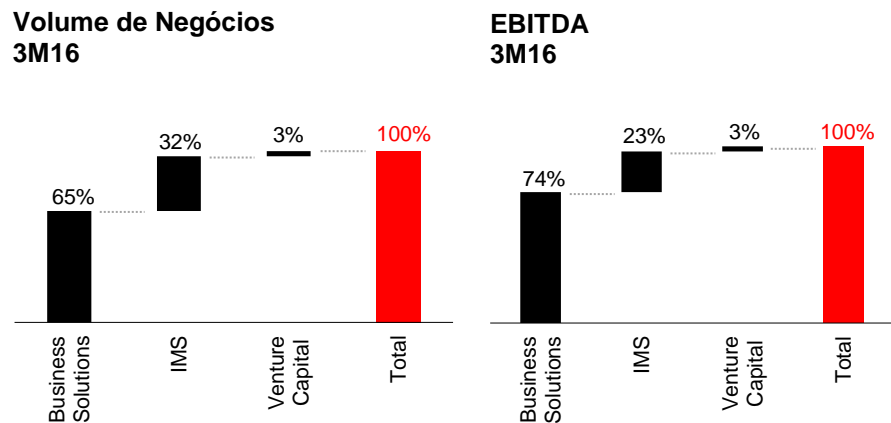
Na área de Venture Capital, a Collab foi incluída no “Magic Quadrant for Customer Engagement Center 2015” da Gartner, principal líder de opinião mundial ao nível da investigação e análise de mercado na área da tecnologia, sendo a única empresa a subir de posição nos eixos de “capacidade de execução” e “visão de futuro”.



Eventos de referência mundial refletem a aposta da Novabase na inovação e constituem palcos de excelência para a divulgação das suas ofertas.

Por último, mencionar que a Celfocus participou no Mobile World Congress 2016, a maior feira mundial dedicada à tecnologia móvel, onde apresentou as mais recentes novidades da sua solução omni-channel para operadores de telecomunicações. A Novabase marcou também presença com a sua solução Rely nas conferências RFlx, o principal evento mundial na área do factoring, que junta instituições financeiras, inovadores tecnológicos, empresas e especialistas para uma discussão sobre o futuro desta indústria.

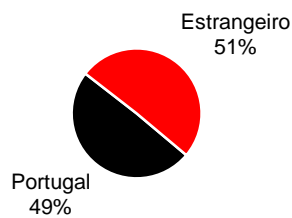
A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 3M16, é a seguinte:



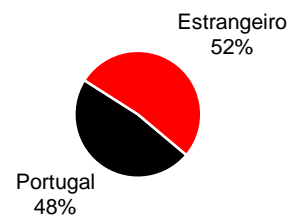
O peso dos serviços nos 3M16 aumentou para mais de 5/6 do total, um dos maiores valores registados nos últimos anos, em linha com o objetivo da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.

Do Volume de Negócios total, 24,5 M€ foram gerados fora de Portugal, que comparam com 27,4 M€ registados nos 3M15.

#### Volume de Negócios por geografia 3M15



#### Volume de Negócios por geografia 3M16



O continente com maior expressão nos 3M16 foi a Europa, que representa 56% do negócio internacional.

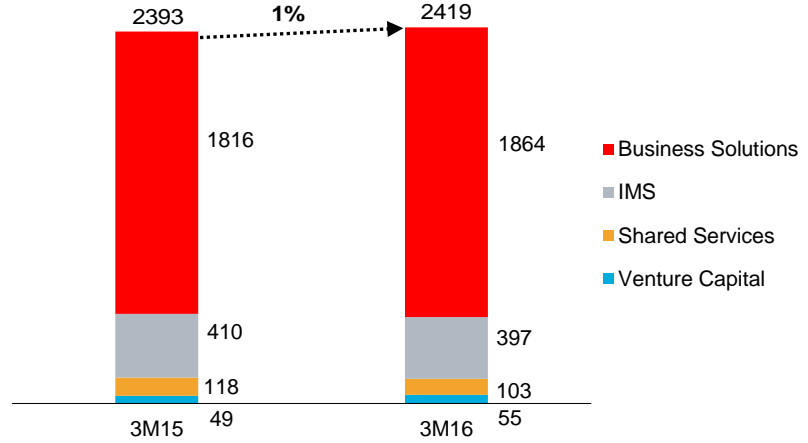
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 60% do respetivo volume (57% nos 3M15). Na IMS, a componente internacional diminuiu para 37% (42% nos 3M15) e na Venture Capital diminuiu para 38% (64% nos 3M15).

A Novabase teve em média, nos 3M16, 2419 colaboradores, o que representa um acréscimo de 1% face aos 3M15 (2393).



A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 3M16, é a seguinte:

### Número Médio de Colaboradores



Crescimento no número médio de colaboradores internacionais de 11%, em linha com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.

### Número Médio de Colaboradores por geografia 3M15

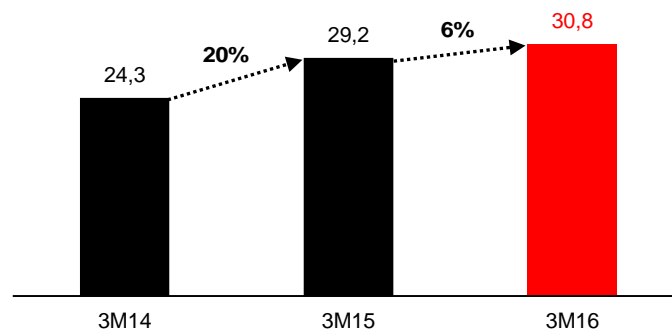


### Número Médio de Colaboradores por geografia 3M16



## 2.1. Business Solutions

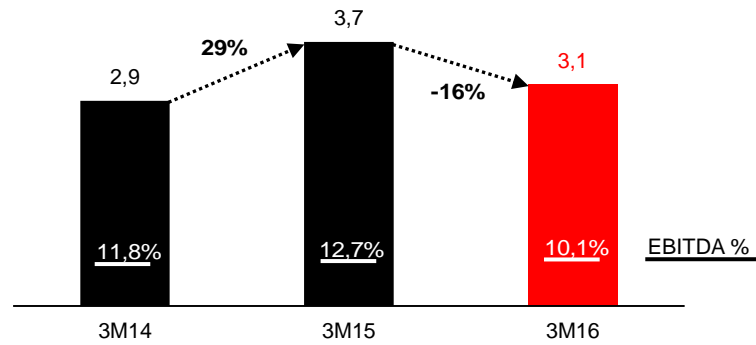
### Volume de Negócios Business Solutions (M€)



Evolução da BS reflete a continuação do crescimento internacional (+10%).

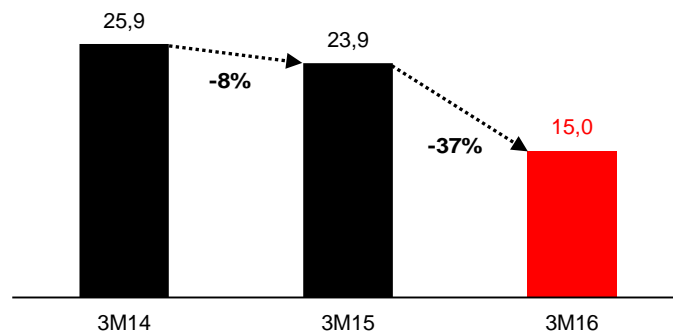


### EBITDA Business Solutions (M€)



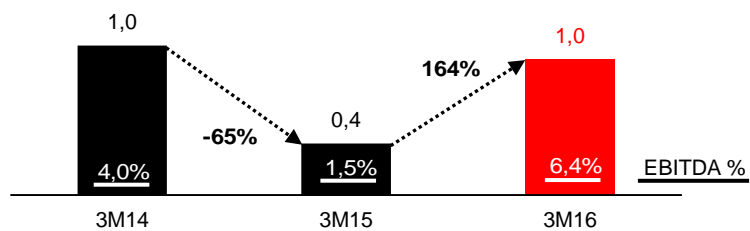
## 2.2. Infrastructures & Managed Services

### Volume de Negócios IMS (M€)



Evolução da IMS derivada da estratégia de limitação da exposição aos mercados emergentes e da saída em Portugal de projetos de menor valor acrescentado. No entanto, esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.

### EBITDA IMS (M€)

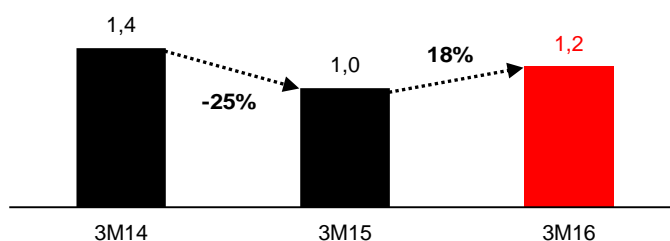






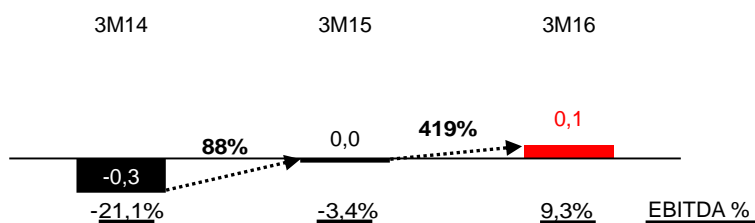
## 2.3. Venture Capital

### Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal. No entanto, esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.

### EBITDA Venture Capital (M€)



## 3. Comportamento Bolsista

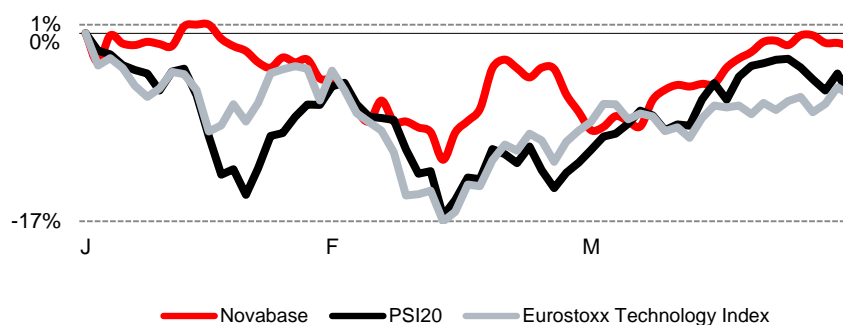
A cotação da ação Novabase nos 3M16 desvalorizou-se 1%, o que compara com uma depreciação de 6% ocorrida no índice PSI20 e com uma depreciação do índice EuroStoxx Technology de 5%.

Até à emissão do presente relatório, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas de 3 de maio de 2016, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de 3,8 M€, sendo o respetivo valor por ação de 0,12€. O pagamento destes dividendos ocorrerá no dia 16 de maio de 2016.





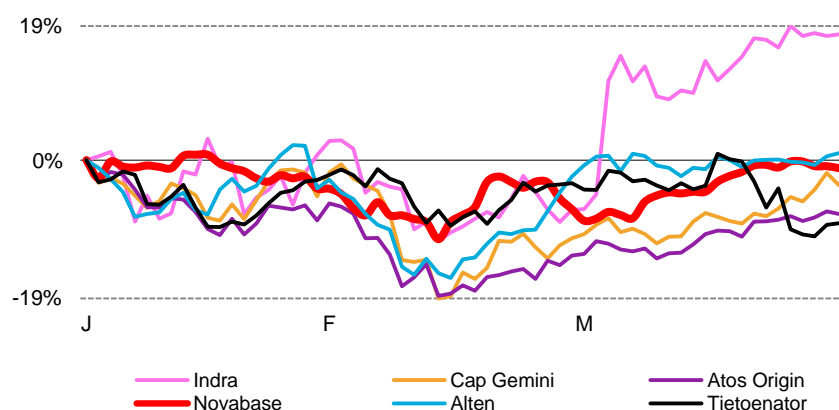
## Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 3M16, foi a seguinte:

## Novabase e outras TMT

A Novabase apresentava, no final do 1º trimestre de 2016, um múltiplo de Price to Sales de 0,28x e um múltiplo de Price to Earnings de 8,63x, o que significa um desconto 72% e 50%, respetivamente, comparada com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores tm à data 31/03).



Upside médio de 38%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 2,88 euros.

Nos 3M16, a rotação representou 2% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 0,7 milhões de ações, valores inferiores aos ocorridos nos 3M15 (rotação de 4% do capital, tendo sido transacionadas 1,3 milhões de ações).

| Resumo                                    | 1Q16    | 4Q15    | 3Q15    | 2Q15      | 1Q15      |
|---|---------|---------|---------|-----------|-----------|
| Cotação mínima (€)                        | 1,879   | 2,070   | 2,100   | 2,310     | 2,170     |
| Cotação máxima (€)                        | 2,130   | 2,319   | 2,535   | 2,619     | 2,580     |
| Cotação média ponderada (€)               | 2,000   | 2,190   | 2,329   | 2,414     | 2,337     |
| Cotação no último dia (€)                 | 2,090   | 2,114   | 2,148   | 2,500     | 2,360     |
| Nº títulos transacionados                 | 651.101 | 958.535 | 573.164 | 2.848.400 | 1.344.259 |
| Capitalização bolsista no último dia (M€) | 65,6    | 66,4    | 67,5    | 78,5      | 74,1      |



## 4. Perspetivas 2016

Os resultados do 1º trimestre refletem as opções estratégicas definidas para 2016: foco na internacionalização adequando as nossas apostas aos riscos específicos das geografias em que atuamos.

O negócio internacional representa 52% do volume total, dos quais 56% na Europa, e o peso dos serviços aumentou para 86%. A rentabilidade EBITDA cresceu para 8,9%, dada a aposta nas ofertas especializadas de maior valor acrescentado.

Para 2016, reafirmamos o objetivo do crescimento internacional sustentável. Apesar da incerteza relativa a algumas geografias onde atuamos e da manutenção das condições desafiantes no mercado doméstico, estamos empenhados no cumprimento do Guidance para o FY16:

- Volume de Negócios de 215 M€, dos quais mais de 45% fora de Portugal
- EBITDA entre os 14 e os 17 M€


**Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de março de 2016**

|  | 31.03.16            | 31.12.15       |
|--|---------------------|----------------|
|  | (Milhares de Euros) |                |
| <b>Ativo</b>                                 |                     |                |
| Ativos fixos tangíveis                       | 9.611               | 9.704          |
| Ativos intangíveis                           | 28.655              | 29.304         |
| Investimentos financeiros                    | 3.749               | 3.786          |
| Investimentos detidos até à maturidade       | 6.247               | 4.554          |
| Ativos por impostos diferidos                | 15.859              | 16.352         |
| Outros ativos não correntes                  | 7.478               | 7.478          |
| <b>Total de Ativos Não Correntes</b>         | <b>71.599</b>       | <b>71.178</b>  |
| Inventários                                  | 4.274               | 2.824          |
| Clientes e acréscimos de proveitos           | 91.790              | 109.332        |
| Devedores e despesas antecipadas             | 14.553              | 14.001         |
| Instrumentos financeiros derivados           | 105                 | 168            |
| Investimentos detidos até à maturidade       | 1.804               | 845            |
| Caixa e equivalentes a caixa                 | 26.120              | 24.293         |
| <b>Total de Ativos Correntes</b>             | <b>138.646</b>      | <b>151.463</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                        | <b>210.245</b>      | <b>222.641</b> |
| <b>Capital Próprio</b>                       |                     |                |
| Capital social                               | 15.701              | 15.701         |
| Ações próprias                               | (16)                | (6)            |
| Prémios de emissão                           | 43.560              | 43.560         |
| Reservas e resultados acumulados             | 20.996              | 14.792         |
| Resultado líquido                            | 1.691               | 7.425          |
| <b>Total do Capital Próprio</b>              | <b>81.932</b>       | <b>81.472</b>  |
| Interesses que não controlam                 | 8.368               | 8.194          |
| <b>Capitais Próprios totais</b>              | <b>90.300</b>       | <b>89.666</b>  |
| <b>Passivo</b>                               |                     |                |
| Instituições de crédito                      | 13.511              | 14.387         |
| Credores de locação financeira               | 4.994               | 5.247          |
| Provisões para riscos e encargos             | 10.486              | 11.497         |
| Outros passivos não correntes                | 271                 | 271            |
| <b>Total de Passivos Não Correntes</b>       | <b>29.262</b>       | <b>31.402</b>  |
| Instituições de crédito                      | 4.416               | 3.992          |
| Credores de locação financeira               | 1.564               | 1.576          |
| Fornecedores                                 | 11.871              | 17.038         |
| Credores e acréscimos de custos              | 38.673              | 41.186         |
| Instrumentos financeiros derivados           | 203                 | 160            |
| Proveitos diferidos                          | 33.956              | 37.621         |
| <b>Total de Passivos Correntes</b>           | <b>90.683</b>       | <b>101.573</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                      | <b>119.945</b>      | <b>132.975</b> |
| <b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b> | <b>210.245</b>      | <b>222.641</b> |
| Net Cash                                     | 16.311              | 11.338         |

**Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2016**

|   | 31.03.16            | 31.03.15        | Var. %         |
|---|---------------------|-----------------|----------------|
|   | (Milhares de Euros) |                 |                |
| <b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>           |                     |                 |                |
| Vendas                                    | 6.673               | 12.217          |                |
| Custo das vendas                          | (5.338)             | (11.411)        |                |
| <b>Margem bruta</b>                       | <b>1.335</b>        | <b>806</b>      | <b>65,6 %</b>  |
| <i>Outros proveitos operacionais</i>      |                     |                 |                |
| Prestação de serviços                     | 40.391              | 41.906          |                |
| Proveitos suplementares e subsídios       | 127                 | 130             |                |
| Outros proveitos de exploração            | 335                 | 302             |                |
|   | <b>40.853</b>       | <b>42.338</b>   |                |
|   | <b>42.188</b>       | <b>43.144</b>   |                |
| <i>Outros custos operacionais</i>         |                     |                 |                |
| Fornecimentos e serviços externos         | (14.809)            | (16.257)        |                |
| Gastos com o pessoal                      | (23.848)            | (23.243)        |                |
| (Provisões) / anulação de provisões       | 946                 | 562             |                |
| Outros custos de exploração               | (299)               | (178)           |                |
|   | <b>(38.010)</b>     | <b>(39.116)</b> |                |
| <b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>         | <b>4.178</b>        | <b>4.028</b>    | <b>3,7 %</b>   |
| Custos de reestruturação                  | -                   | -               |                |
| <b>Resultados Operacionais Brutos</b>     | <b>4.178</b>        | <b>4.028</b>    | <b>3,7 %</b>   |
| Amortizações e depreciações               | (1.177)             | (1.349)         |                |
| <b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>     | <b>3.001</b>        | <b>2.679</b>    | <b>12,0 %</b>  |
| Ganhos / (Perdas) financeiras             | 376                 | (604)           |                |
| <b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b> | <b>3.377</b>        | <b>2.075</b>    | <b>62,7 %</b>  |
| Imposto sobre o rendimento                | (583)               | (454)           |                |
| <b>Resultados oper. em continuação</b>    | <b>2.794</b>        | <b>1.621</b>    | <b>72,4 %</b>  |
| <b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>           |                     |                 |                |
| <b>Resultados oper. descontinuadas</b>    | -                   | -               |                |
| Interesses que não controlam              | (1.103)             | 306             |                |
| <b>Resultado Líquido Acionistas (RLA)</b> | <b>1.691</b>        | <b>1.927</b>    | <b>-12,2 %</b> |
| <b>Outras informações :</b>               |                     |                 |                |
| Volume de negócios (VN)                   | 47.064              | 54.123          | -13,0 %        |
| Margem bruta das vendas %                 | 20,0 %              | 6,6 %           |                |
| EBITDA % sobre VN                         | 8,9 %               | 7,4 %           |                |
| RAI % sobre VN                            | 7,2 %               | 3,8 %           |                |
| RLA % sobre VN                            | 3,6 %               | 3,6 %           |                |



**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS**  
**para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2016**

(Milhares de Euros)

|   | <b>Business Solutions</b> | <b>IMS</b>     | <b>Venture Capital</b> | <b>NOVABASE</b> |
|---|---------------------------|----------------|------------------------|-----------------|
| Vendas                                    | -                         | 6.673          | -                      | <b>6.673</b>    |
| Custo das vendas                          | -                         | (5.338)        | -                      | <b>(5.338)</b>  |
| <b>Margem Bruta</b>                       | <b>-</b>                  | <b>1.335</b>   | <b>-</b>               | <b>1.335</b>    |
| <b>Outros proveitos operacionais</b>      |                           |                |                        |                 |
| Prestação de serviços                     | 30.848                    | 8.308          | 1.235                  | <b>40.391</b>   |
| Proveitos suplementares e subsídios       | 86                        | 41             | -                      | <b>127</b>      |
| Outros proveitos de exploração            | 158                       | 147            | 30                     | <b>335</b>      |
|   | <b>31.092</b>             | <b>8.496</b>   | <b>1.265</b>           | <b>40.853</b>   |
|   | <b>31.092</b>             | <b>9.831</b>   | <b>1.265</b>           | <b>42.188</b>   |
| <b>Outros custos operacionais</b>         |                           |                |                        |                 |
| Fornecimentos e serviços externos         | (9.174)                   | (5.120)        | (515)                  | <b>(14.809)</b> |
| Gastos com o pessoal                      | (18.976)                  | (4.249)        | (623)                  | <b>(23.848)</b> |
| (Provisões) / anulação de provisões       | 350                       | 600            | (4)                    | <b>946</b>      |
| Outros custos de exploração               | (183)                     | (108)          | (8)                    | <b>(299)</b>    |
|   | <b>(27.983)</b>           | <b>(8.877)</b> | <b>(1.150)</b>         | <b>(38.010)</b> |
| <b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>         | <b>3.109</b>              | <b>954</b>     | <b>115</b>             | <b>4.178</b>    |
| Amortizações e depreciações               | (791)                     | (235)          | (151)                  | <b>(1.177)</b>  |
| <b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>     | <b>2.318</b>              | <b>719</b>     | <b>(36)</b>            | <b>3.001</b>    |
| Resultados financeiros                    | (686)                     | 1.081          | (19)                   | <b>376</b>      |
| <b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b> | <b>1.632</b>              | <b>1.800</b>   | <b>(55)</b>            | <b>3.377</b>    |
| Imposto sobre o rendimento                | (177)                     | (457)          | 51                     | <b>(583)</b>    |
| Interesses que não controlam              | (419)                     | (682)          | (2)                    | <b>(1.103)</b>  |
| <b>Resultado Líquido Acionistas</b>       | <b>1.036</b>              | <b>661</b>     | <b>(6)</b>             | <b>1.691</b>    |
| Outras informações :                      |                           |                |                        |                 |
| <b>Volume de negócios (VN)</b>            | 30.848                    | 14.981         | 1.235                  | <b>47.064</b>   |
| <b>EBITDA</b>                             | 3.109                     | 954            | 115                    | <b>4.178</b>    |
| <b>EBITDA % sobre VN</b>                  | 10,1%                     | 6,4%           | 9,3%                   | <b>8,9%</b>     |
| <b>RAI % sobre VN</b>                     | 5,3%                      | 12,0%          | -4,5%                  | <b>7,2%</b>     |